

Boletim Econômico

SINMETAL

Vol. 107 05/2008



O BALANÇO DE PAGAMENTOS nada mais é do que uma fotografia das relações do Brasil com o exterior, e é justamente por isso que uma análise de seus resultados se faz necessária.

O Balanço de Pagamentos de um país é um instrumento de contabilidade usado para registrar todas as operações e transações realizadas entre o país em questão e o resto mundo. Esses registros permitem o acompanhamento das transações comerciais e de serviços, do movimento de capitais e do grau de endividamento o país em relação a outros países, além das relações cambiais entre as diversas moedas. O Balanço de Pagamentos é composto pela Conta de Transações Correntes e pela Conta de Capital e Financeira.

A Conta de Transações Correntes engloba: Balança Comercial, que contabiliza a importação e exportação de bens; a Balança de Serviços, que inclui fretes (pagos e recebidos), juros de empréstimos estrangeiros, lucros remetidos ao exterior ou recebidos (etc.) e; Transferências Unilaterais, que se configuram nos donativos (envio ou recebimento de ajuda externa, etc.). Os dados divulgados essa semana pelo Banco Central do Brasil mostra um déficit recorde acumulado no ano (janeiro a abril) de US\$ 14,07 bilhões na Conta de Transações Correntes. Segundo o órgão público, a Balança Comercial está superavitária em US\$ 4,6 bilhões nos quatro primeiros meses de 2008, o que representa apenas um terço do resultado do mesmo período do ano anterior que foi de US\$ 12,9 bilhões. Isso demonstra que o real valorizado somado à greve dos auditores está afetando bastante o setor externo da economia, uma vez que as exportações cresceram 13,5% em relação ao ano passado contra quase 50% de aumento nas importações. Deve-se destacar ainda, a valorização de commodities que gera aumento de valores, porém, não necessariamente de volume, ou seja, o aumento real das exportações pode ser ainda menor.

Aliada ao fraco desempenho da Balança Comercial está a Balança de Serviços que totalizou US\$ 5,3 bilhões negativos no mês de abril e um déficit acumulado no ano de US\$ 19,5 bilhões. Este quadro foi impulsionado pela crescente remessa de lucros ao exterior, resultantes dos bons resultados alcançados pelas empresas no anterior. Esses números mostram o enfraquecimento por que passa o setor externo brasileiro, com a deterioração gradativa do intercâmbio comercial.

No entanto, os números do Balanço de Pagamentos são salvos pela Conta de Capital e Financeira, em que a Conta de Capital é composta por transferências de patrimônios, e a Conta Financeira é o conjunto de investimentos (diretos e em carteira) e empréstimos (o valor do principal) realizados entre os países. Os investimentos diretos no país totalizaram no mês de abril US\$ 3,8 bilhões e no acumulado do ano

US\$ 12,6 bilhões, mostrando variações em relação a 2007 de 11,5% e 26,2% respectivamente, e uma participação de 2,6% no PIB brasileiro. Investimentos Diretos são os recursos investidos diretamente no setor produtivo da economia, ou seja, compra de empresas, ampliação de fábricas, abertura de uma nova firma, e, portanto, são mais duradouros configurando-se em importantes aliados do crescimento econômico brasileiro. Do total, 41% dos investimentos foram direcionados para a indústria, e desses, 62% para o setor metalmeccânico e eletroeletrônico.

| BALANÇO DE PAGAMENTOS US\$ Milhões | | | | |
|------------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
| RUBRICAS | 2007 | | 2008 | |
| | jan- abr | jan-dez | abr | jan-abr |
| Balança comercial (FOB) | 12 898 | 40 028 | 1 744 | 4 579 |
| Exportações | 46 449 | 160 649 | 14 059 | 52 749 |
| Importações | 33 550 | 120 621 | 12 315 | 48 169 |
| Serviços e rendas | - 12 137 | - 42 597 | - 5 331 | - 19 915 |
| Transferências unilaterais | 1 286 | 4 029 | 276 | 1 268 |
| Transações correntes | 2 047 | 1 461 | - 3 310 | - 14 068 |
| Conta capital ^{1/} | 300 | 756 | 64 | 230 |
| Conta financeira | 34 075 | 88 399 | 8 615 | 29 060 |
| Investimento direto (líquido) | 12 776 | 27 518 | 2 228 | 6 536 |
| - No exterior | 2 739 | - 7 067 | - 1 644 | - 6 136 |
| - No país | 10 037 | 34 585 | 3 872 | 12 671 |
| Investimentos em carteira | 14 797 | 48 390 | 4 690 | 10 342 |
| Derivativos | - 151 | - 710 | - 38 | - 233 |
| Outros investimentos ^{2/} | 6 653 | 13 201 | 1 735 | 12 415 |
| Conta capital e financeira | 34 375 | 89 155 | 8 679 | 29 290 |
| Erros e omissões | - 1 092 | - 3 131 | - 995 | - 2 632 |
| BALANÇO DE PAGAMENTOS* | - 35 330 | - 87 484 | - 4 373 | - 12 590 |

* (no caso do Balanço de Pagamentos, sinal negativo significa aumento)

Por outro lado os Investimentos em Carteira, ou seja, em ações e títulos, totalizaram em abril US\$ 4,6 bilhões e no acumulado do ano US\$ 10,3 bilhões, representando, respectivamente, queda de 12% e 30%. Essa categoria de investimentos é mais volátil e, por vezes, até especulativa, os investidores podem colocar e tirar seus recursos no país o quanto quiserem, e um resultado muito positivo nessa rubrica pode aumentar a vulnerabilidade brasileira caso seja a única fonte de equilíbrio das contas externas. Por muito tempo o Brasil se apoiou nesse tipo de capital para manter sua estabilidade macroeconômica e, os números apresentados dão indícios de mudanças relevantes para a conjuntura nacional.

Por fim, o Balanço de Pagamentos apresentou um superávit de US\$ 4,4 bilhões no mês de abril de 2008 e um saldo acumulado no ano de US\$ 12,5 bilhões, ou seja, desde o início do ano o Brasil acumulou US\$ 12,5 bilhões de reservas internacionais. Este resultado só foi possível devido ao bom desempenho das rubricas de Investimentos Diretos e em Carteira, que balancearam o rombo da Conta de Transações Correntes. Esse quadro só será revertido com uma política austera de incentivo a exportações, que deve começar pelo fim da ameaça de greve dos auditores fiscais e com medidas que visem a inibir a valorização do Real.

Fonte de dados para o texto e para a tabela: BACEN.